

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2015

1. INTRODUÇÃO

O relatório que ora se apresenta resulta das disposições constantes da alínea b), n.º 1 do artigo 3.º e n.º 1 do artigo 47 da Lei das Finanças Locais¹ e ponto 13 das Considerações Técnicas do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais = POCAL).

Com ele pretende-se fazer uma análise das vertentes orçamental e patrimonial das contas do Município de Amarante relativas ao ano financeiro de 2015 e, bem assim, da sua evolução face aos últimos exercícios económicos.

Nestes termos,

Enumeram-se algumas das ações e projetos realizados durante o ano findo:

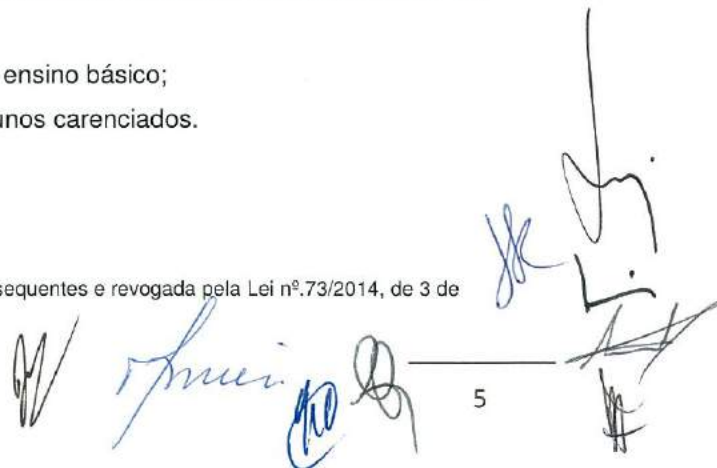
O Objetivo da Dinamização e Coesão Social absorveu 1,6% da despesa efetuada, cifrando-se, em termos de despesa direta, em 212.857,84 euros. Destacam-se as ações/projetos abaixo indicados:

- Subsídio ao arrendamento;
- Fundo de Apoio Municipal;
- Clube de férias de Amarante;
- Idade de Ouro;
- Amarante Saúde Natura.

O Objetivo da Educação absorveu 23,8% da despesa efetuada, cifrando-se, em termos de despesa direta, em 3.233.008 euros. Destacam-se as ações/projetos abaixo indicados:

- Transportes escolares;
- Protocolos com atividades parceiras;
- Obras de reparação e beneficiação em edifícios escolares, nomeadamente, as escolas do Barracão, Vila Garcia e Real;
- Oferta de manuais escolares aos alunos do ensino básico;
- Apoio na aquisição de material escolar a alunos carenciados.

¹ Aprovada pela Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro e alterações subsequentes e revogada pela Lei n.º 73/2014, de 3 de setembro cuja entrada em vigor foi diferida a 1/1/2014



5

O Objetivo da Coesão Territorial absorveu 19% da despesa efetuada, cifrando-se, em termos de despesa direta, em 2.582.891 euros. Destacam-se as ações/projetos abaixo indicados:

- Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia;
- Arranjos e Reparações em Vias Municipais;
- Apoio às Associações do Município em ações correntes.

O Objetivo da Economia, Inovação e Emprego absorveu 7,1% da despesa efetuada, cifrando-se, em termos de despesa direta, em 967.088 euros. Destacam-se as ações/projetos abaixo indicados:

- Comparticipação em iniciativas de Dinamização do Comércio Tradicional;
- Realização de projetos e iniciativas no âmbito do empreendedorismo;
- Medidas de apoio ao emprego;
- Participação/reforço no fundo social do IET;
- Remodelação da Rede de Iluminação Pública-Eficiência Energética;

O Objetivo do Turismo absorveu 0,9% da despesa efetuada, cifrando-se, em termos de despesa direta, em 120.051 euros. Destacam-se as ações/projetos abaixo indicados:

- Atividades promocionais e imagem institucional do Município;
- Realização de atividades de dinamização e promoção turísticas;

O Objetivo da Cultura absorveu 9,6% da despesa efetuada, cifrando-se, em termos de despesa direta, em 1.303.549 euros. Destacam-se as ações/projetos abaixo indicados:

- Fecho do 1º piso do Claustro do Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso;
- Realização de atividades culturais;
- Apoio às Associações do Município em Atividades Correntes;

O Objetivo da Juventude e Desporto absorveu 14 % da despesa efetuada, cifrando-se, em termos de despesa direta, em 1.921.457 euros. Destacam-se as ações/projetos abaixo indicados:

- Programa de apoio ao Voluntariado Jovem;
- Realização de iniciativas no âmbito da Juventude;
- Ações correntes no âmbito do ensino e apoio das atividades desportivas;
- Apoio às associações do Município em ações correntes;

Handwritten signatures and a stamp. The stamp is a rectangular box with a grid pattern, containing the number 6. There are several signatures in blue ink around the stamp.

- Apoio às associações do Município em investimentos;
- Execução do relvado sintético, incluindo balneários na zona desportiva de Vila Meã;
- Ampliações e reparações em recintos desportivos;

O Objetivo do Ordenamento do Território e Reabilitação Urbana absorveu 0,4% da despesa efetuada, cifrando-se, em termos de despesa direta, em 60.850 euros. Destacam-se as ações/projetos abaixo indicados:

- Revisão do PDM, incluindo prévia redelimitação da REN;
- Plano de Urbanização de Vila Meã;

O Objetivo do Ambiente absorveu 12,3% da despesa efetuada, cifrando-se, em termos de despesa direta, em 1.668.948 euros. Destacam-se as ações/projetos abaixo indicados:

- Tratamento de efluentes;
- Abastecimento de água em alta;
- Tratamento dos resíduos sólidos domésticos;

O Objetivo da Segurança e Ordem Públicas absorveu 2,9% da despesa efetuada, cifrando-se, em termos de despesa direta, em 392.898 euros. Destacam-se as ações/projetos abaixo indicados:

- Comparticipação nas equipas de Intervenção Permanente;
- Comparticipações em ações correntes – Bombeiros;
- Construção, manutenção ou reabilitação de diversos muros e/ou caminhos florestais;

O Objetivo da Governância da Câmara absorveu 8,3% da despesa efetuada, cifrando-se, em termos de despesa direta, em 1.123.775 euros. Destacam-se as ações/projetos abaixo indicados:

- Aquisição, instalação e manutenção de equipamento informático;
- Realização de estudos e trabalhos de consultadoria;
- Assistência técnica de equipamentos;
- Realização do Capital Social do Fundo de Apoio Municipal;

Município

7

2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

No ano de 2015, e em termos orçamentais, a execução financeira da receita 85,9% e a execução da despesa foi, em termos financeiros de 83,8% e de 84,1% em termos de lançamento de obras.

Todavia, tendo em conta o programa do Executivo para 2015, apesar dos desvios financeiros em termos absolutos, as grandes opções do plano para 2015 foram conseguidas pois constata-se que, em termos relativos, os valores obtidos foram sensivelmente iguais aos propostos.

Quadro nº.1

Execução Orçamental das GOP's por Objetivos Estratégicos

Destino	Peso Relativo Previsto	Peso Relativo Executado	Execução Financeira %	Execução por objetivo %
Dinamização e Coesão Social	345.830,00	212.857,84	61,55%	1,6%
Educação	3.423.080,00	3.233.007,87	94,45%	23,8%
Coesão Territorial	4.426.284,00	2.582.890,80	58,35%	19,0%
Economia, Inovação e Emprego	1.192.572,00	967.087,74	81,09%	7,1%
Turismo	137.600,00	120.050,86	87,25%	0,9%
Cultura	1.781.662,00	1.303.549,17	73,16%	9,6%
Juventude e Desporto	2.328.830,00	1.921.456,68	82,51%	14,1%
Ordenamento do Território e Reabilitação Urbana	949.600,00	60.850,04	6,41%	0,4%
Ambiente	1.720.047,00	1.668.948,22	97,03%	12,3%
Segurança e Ordem Públicas	433.500,00	392.898,18	90,63%	2,9%
Governância da Câmara	1.697.279,00	1.123.774,92	66,21%	8,3%
TOTAL	18.436.284,00	13.587.372,32	73,70%	100,0%

Quadro nº.2

Execução Orçamental das GOP's por Funções

Destino	Peso Relativo Previsto	Peso Relativo Executado
Funções Gerais	9,3%	11,2%
Funções Sociais	57,6%	61,8%
Funções Económicas	17,9%	13,3%
Outras funções	13,0%	13,7%

Lucas

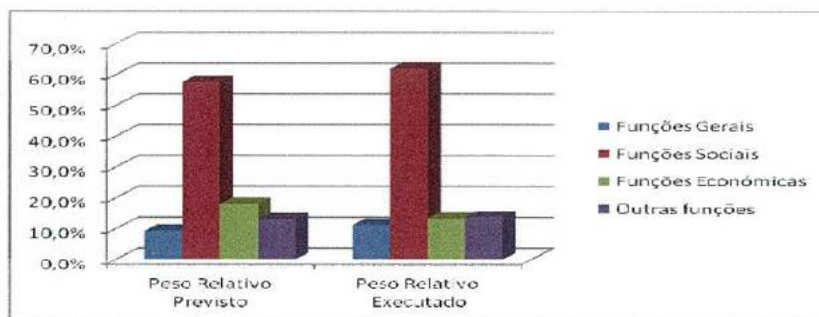
João

João

João

João

8



No quadro seguinte, pode-se observar a estrutura e execução das Grandes Opções do Plano (GOP's):

Quadro nº.3
Estrutura e execução das GOP'S

Objetivo Programa	Descrição	Montante Previsto	Montante Executado	Execução Financeira Anual %
1.	FUNÇÕES GERAIS	2.140.779,00	1.518.089,10	70,91%
1.1.0.	Serviços Gerais da Administração Pública	1.707.279,00	1.125.190,92	65,91%
1.1.1.	Administração Geral	1.707.279,00	1.125.190,92	65,91%
1.2.0.	Segurança e Ordem Públicas	433.500,00	392.898,18	90,63%
1.2.1.	Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	433.500,00	392.898,18	90,63%
2.	FUNÇÕES SOCIAIS	10.610.649,00	8.402.953,50	79,19%
2.1.0.	Educação	3.423.080,00	3.233.007,87	94,45%
2.1.1.	Ensino Não Superior	1.318.722,00	1.205.828,22	91,44%
2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino	2.104.358,00	2.027.179,65	96,33%
2.2.0.	Saúde	61.600,00	2.283,68	3,71%
2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	61.600,00	2.283,68	3,71%
2.3.0.	Segurança e Ação sociais	118.000,00	85.920,42	72,81%
2.3.2.	Ação Social	118.000,00	85.920,42	72,81%
2.4.0.	Habitação e serviços coletivos	2.882.877,00	1.856.735,68	64,41%
2.4.1.	Habitação	227.830,00	126.937,42	55,72%
2.4.2.	Ordenamento do território	935.000,00	60.850,04	6,51%
2.4.3.	Saneamento	503.725,00	494.570,22	98,18%
2.4.4.	Abastecimento de Água	428.718,00	417.620,86	97,41%
2.4.5.	Resíduos Sólidos	765.004,00	756.757,14	98,92%
2.4.6.	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	22.600,00	0,00	0,00%
2.5.0.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	4.125.092,00	3.225.005,85	78,18%
2.5.1.	Cultura	1.781.662,00	1.303.549,17	73,16%
2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer	2.343.430,00	1.921.456,68	81,99%
3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS	3.296.386,00	1.801.957,89	54,66%
3.1.0.	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	0,00	0,00	0,00%
3.2.0.	Indústria e energia	436.542,00	393.141,54	90,06%
3.3.0.	Transportes e comunicações	2.285.214,00	879.819,29	38,50%
3.3.1.	Transportes Rodoviários	2.285.214,00	879.819,29	38,50%
3.4.0.	Comércio e turismo	137.600,00	120.050,86	87,25%
3.4.1.	Mercados e Feiras	0,00	0,00	#DIV/0!
3.4.2.	Turismo	137.600,00	120.050,86	87,25%
3.5.0.	Outras Funções Económicas	437.030,00	408.946,20	93,57%
4.	OUTRAS FUNÇÕES	2.388.470,00	1.864.371,83	78,06%
4.2.0.	Transferências entre administrações	1.595.220,00	1.294.987,27	81,18%
4.3.0.	Diversas não especificadas	793.250,00	569.384,56	71,78%
TOTAL GERAL		18.436.284,00	13.587.372,32	73,70%

Luciano

A implementação da contabilidade de custos sendo um instrumento fundamental no apoio ao processo de tomada de decisões de qualquer organização, pois visa fornecer a informação necessária à planificação e ao controlo de gestão, permite, entre outros, apurar os custos por funções, centros de custo e centros de responsabilidade.

A estrutura das funções autárquicas a adotar no âmbito da contabilidade de custos é semelhante à classificação funcional da despesa apresentada nos pontos 2.5.1, 10.1 e 11.1 do POCAL. O ponto 10.1 do POCAL apresenta uma descrição das funções que compete à autarquia desempenhar, para atingir diferentes objetivos. Esta classificação funcional das despesas permite quantificar os objetivos a atingir por uma autarquia, nos mais diversos níveis, planificar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento cultural e socioeconómico do concelho e obter informação sobre o esforço financeiro, por esta desenvolvido, nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições. Sendo assim, existem quatro funções principais: gerais, sociais, económicas e outras. Dentro destas quatro funções o plano apresenta várias "subfunções".

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos custos imputados aos bens e serviços dentro de cada uma das quatro funções. Da análise global aos custos imputados por funções, verifica-se que a função social representa cerca de 51% dos custos totais o que confirma a missão social desenvolvida por uma organização desta natureza. Seguem-se as funções gerais e económicas com um peso de 24% e 13%, respetivamente. As outras funções, que incluem os apoios às juntas de freguesia e associações municipais, canalizam 12% dos custos totais apurados através da Contabilidade de Custos.

[Handwritten signatures and initials]

10

Quadro n.º 4
Resumo dos Custos por Funções

Descrição	2014	2015	Variação
	Valor	Valor	Valor
FUNÇÕES GERAIS	7.515.339,49	6.367.171,32	-1.148.168,17
Serviços Gerais de Administração Pública	7.330.261,99	6.143.022,80	-1.187.239,19
Administração Geral	7.330.261,99	6.143.022,80	-1.187.239,19
Segurança e Ordem Públicas	185.077,50	224.148,52	39.071,02
Proteção Civil e Luta contra Incêndios	185.077,50	224.148,52	39.071,02
FUNÇÕES SOCIAIS	13.152.108,79	13.744.267,90	592.159,11
Educação	3.531.707,51	5.511.813,00	1.980.105,49
Ensino não Superior	1.310.624,72	2.511.840,75	1.201.216,03
Serviços Auxiliares de Ensino	2.221.082,79	2.999.972,25	778.889,46
Saúde	0,00	2.453,15	2.453,15
Segurança e Ações Sociais	205.185,93	306.052,07	100.866,14
Segurança Social	0,00	0,00	0,00
Ação Social	205.185,93	306.052,07	100.866,14
Serviços Coletivos e Habitação	7.468.782,58	4.901.382,08	-2.567.400,50
Habitação	255.721,13	277.981,81	22.260,68
Ordenamento do Território	588.657,42	135.306,53	-453.350,89
Saneamento e Águas Pluviais	1.828.925,40	999.919,27	-829.006,13
Abastecimento de Água	2.185.359,08	1.216.593,80	-968.765,28
Resíduos Sólidos	2.075.297,02	1.729.464,19	-345.832,83
Proteção do meio ambiente e Conservação	534.822,53	542.116,48	7.293,95
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1.946.432,77	3.022.567,60	1.076.134,83
Cultura	807.561,19	1.733.207,59	925.646,40
Desporto, Recreio e Lazer	1.138.871,58	1.289.360,01	150.488,43
FUNÇÕES ECONÓMICAS	2.982.997,30	3.500.823,28	517.825,98
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	0,00	0,00	0,00
Indústria e Energia	1.269.383,98	58.556,32	-1.210.827,66
Transportes e Comunicações	1.620.639,88	3.316.453,71	1.695.813,83
Transportes Rodoviários	1.620.639,88	3.316.453,71	1.695.813,83
Comércio e Turismo	92.147,17	124.746,86	32.599,69
Mercados e Feiras	51.303,00	50.878,62	-424,38
Turismo	40.696,92	73.868,24	33.171,32
Eventos Económicos	147,25		-147,25
Outras Funções Económicas	826,27	1.066,39	240,12
OUTRAS FUNÇÕES	3.138.819,75	3.163.678,21	24.858,46
Transferências entre Administrações	3.138.819,75	3.163.678,21	24.858,46
Diversas Não Especificadas	0,00	0,00	0,00
TOTAL	26.789.265,33	26.775.940,71	-13.324,62

3. ANÁLISE ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios e critérios contabilísticos definidos pelo POCAL, de acordo com as orientações contabilísticas emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública (CNCAP) e ainda nos moldes tradicionais da Contabilidade Orçamental.

A análise Orçamental e Patrimonial compreendem o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015.

Importará ainda salientar a diferença que existe entre os dois tipos de contabilidade para se compreender os resultados apresentados. Assim, enquanto a contabilidade orçamental é vista numa ótica de caixa (recebimentos/pagamentos), a contabilidade patrimonial é vista numa ótica de resultados (custos/proveitos).

3.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

Analisando globalmente os documentos referentes à contabilidade orçamental, e referidos ao orçamento final, verificamos que no ano 2015, o orçamento registou uma taxa de execução global da receita de 85,9% e uma taxa de execução global da despesa de 83,8%.

Quadro nº. 5
Síntese da Execução Orçamental

(Un.: euros)

Designação	Orçada	Executada	Saldo	% Execução
Receita	33.387.893,00	28.664.054,25	4.723.838,75	85,9%
Despesa	33.387.893,00	27.966.576,45	5.421.316,55	83,8%

No campo das receitas verificamos que a sua cobrança foi a descrita no quadro seguinte:

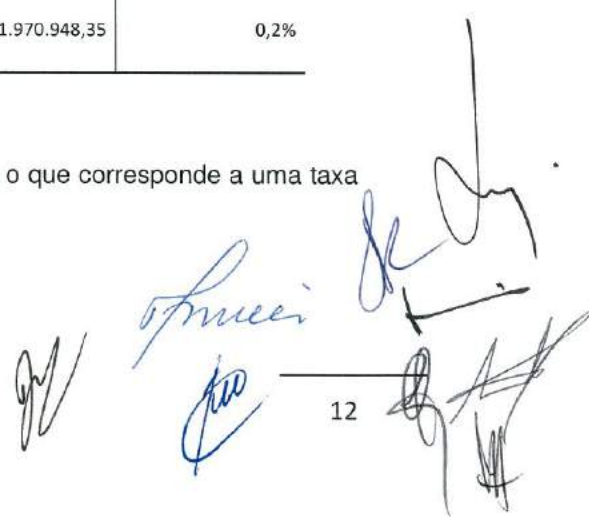
Quadro nº. 6
Síntese da Execução Orçamental da Receita

(Un.: euros)

Designação	Orçada	Executada	Saldo	% Execução
Correntes	26.809.594,79	25.209.839,07	1.599.755,72	94,0%
Capital	4.604.088,00	3.450.953,32	1.153.134,68	75,0%
Outras Receitas	1.974.210,21	3.261,86	1.970.948,35	0,2%

Pela análise do quadro constatamos que:

- a arrecadação das receitas correntes foi de 25.209.839 euros, o que corresponde a uma taxa de execução de 94% face ao orçamento atual;



- a arrecadação das receitas de capital registou um desempenho menos eficaz, tendo-se cobrado 3.450.953 euros, o que representa uma taxa de execução de 75%.

No que respeita aos agregados da despesa verificamos que estes apresentam um desempenho similar ao ocorrido com as receitas:

- as despesas correntes, no montante de 20.008.283 euros, registaram uma taxa de execução de 94%

- as despesas de capital apresentam uma taxa de realização de 66%.

Quadro nº 7
Síntese da Execução Orçamental da Despesa

(Un.: euros)

Designação	Orçada	Executada	Saldo	% Execução
Correntes	21.394.843,00	20.008.282,89	1.386.560,11	93,5%
Capital	11.993.050,00	7.958.293,56	4.034.756,44	66,4%

Analisando os movimentos financeiros realizados na gerência de 2015, vemos que as entradas de fundos ascenderam a 31.920.599 euros, dos quais 28.664.054 euros têm origem em receitas orçamentais e 3.256.545 euros são provenientes de Operações de Tesouraria.

Considerando que a despesa global paga totalizou 31.161.326 euros, e a existência de um saldo inicial de 3.488.836 euros, o saldo a transitar para a gerência seguinte será no valor de 4.248.109,8 euros.

Quadro nº. 8

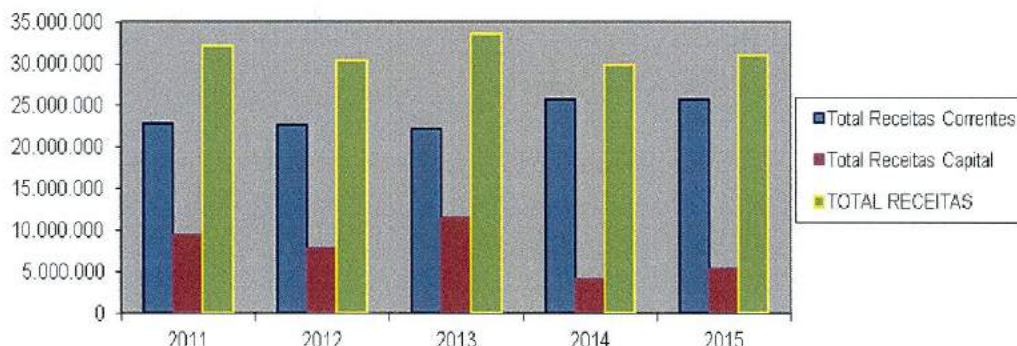
Designação	Operações Orçamentais	Operações de Tesouraria	Total
Saldo transitado de 2014	2.369.630,91	1.119.205,45	3.488.836,36
Receitas cobradas	28.664.054,25	3.256.544,88	31.920.599,13
Despesas pagas	27.966.576,45	3.194.749,24	31.161.325,69
Saldo a transitar para 2016	3.067.108,71	1.181.001,09	4.248.109,80

3.1.1 RECEITAS

Quadro nº. 9
Evolução da Receita por Classificação Económica

(Un.: euros)

Cód.	Designação	2012		2013		2014		2015	
		Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
01	Impostos Diretos	4.839.700	14,4%	5.617.143	18,8%	5.579.898	18,0%	5.598.400	19,5%
02	Impostos Indiretos	285.471	0,8%	228.801	0,8%	212.187	0,7%	212.490	0,7%
04	Taxas Multas Outras Penalidades	953.998	2,8%	960.758	3,2%	1.032.112	3,3%	548.137	1,9%
05	Rendimentos de Propriedade	1.472.766	4,4%	1.709.426	5,7%	1.614.206	5,2%	1.745.317	6,1%
06	Transferências Correntes	11.226.710	33,4%	13.701.967	45,9%	13.809.481	44,6%	14.797.419	51,6%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	3.308.149	9,8%	3.385.763	11,3%	3.276.522	10,6%	1.833.321	6,4%
08	Outras Receitas Correntes	113.691	0,3%	157.768	0,5%	96.897	0,3%	474.755	1,7%
	Total Receitas Correntes	22.200.486	66,0%	25.761.627	86,2%	25.621.303	82,8%	25.209.839	88,0%
09	Venda de Bens de Investimento	155.481	0,5%	98.086	0,3%	59.050	0,2%	7.591	0,0%
10	Transferências de Capital	9.929.682	29,5%	3.186.810	10,7%	5.251.591	17,0%	2.933.020	10,2%
11	Activos Financeiros	0		0		0		0	
12	Passivos Financeiros	1.323.412	3,9%	825.401	2,8%	0	0,0%	500.000	1,7%
13	Outras Receitas de Capital	23.946	0,1%	11.026	0,0%	2.283	0,0%	13.604	0,0%
	Total Receitas Capital	11.432.521	34,0%	4.121.324	13,8%	5.312.924	17,2%	3.454.215	12,0%
	Total das Receitas	33.633.006	100,0%	29.882.951	100,0%	30.934.227	100,0%	28.664.054	100,0%



As receitas totais atingiram o montante de 28.664.054 euros, o que significou uma diminuição de 2.273.434 euros (7,3%), relativamente ao ano anterior.

As receitas correntes atingiram o montante de 25.209.839 euros e foram alimentadas sobretudo pelos impostos diretos, transferências correntes do Orçamento do Estado e pela venda de bens e prestação de serviços. As transferências correntes, no montante de 14.797.419 euros, representaram 59% do total das receitas correntes e respeitam, principalmente, às verbas correntes do Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e participação fixa no IRS. Os impostos diretos constituíram 22% das receitas correntes e concorrem para este tipo de receita, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) com 3.788.577 euros, o Imposto Municipal sobre

Transmissões Onerosas de Bens (IMT) com 765.584 euros e o Imposto Único de Circulação com 1.044.239 euros.

Relativamente ao ano de 2014, constata-se que as receitas correntes tiveram um decréscimo de 411.464 euros (1,6%), justificado em grande parte pela diminuição verificada nas rubricas de impostos taxas, multas e outras penalidades (483.976 euros) e vendas de bens e serviços correntes (1.443.202).

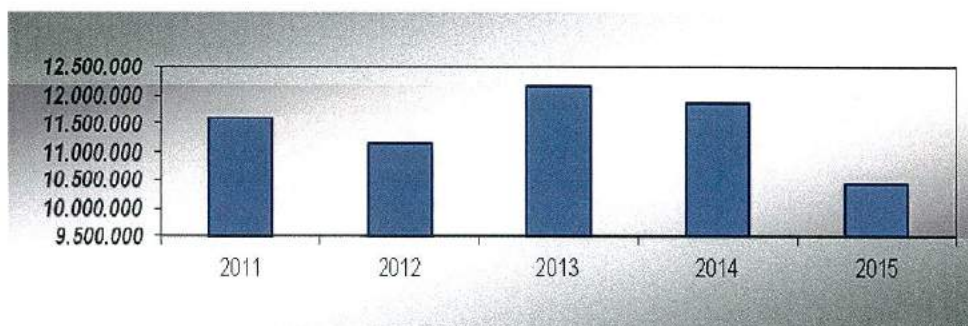
As receitas de capital atingiram o montante de 3.450.953 euros, verificando-se um decréscimo relativamente ao ano anterior, de 1.861.970 euros. Tal variação foi motivada essencialmente pela diminuição em 2.318.570 verificada na rubrica de transferências de capital.

As receitas provenientes do Orçamento do Estado representaram 52% do total das receitas, sendo 12% das outras transferências e 36% de receitas próprias.

Quadro n.º 10
Evolução das Receitas Próprias

(Un.: euros)

Designação	2012		2013		2014		2015	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
Impostos Locais	5.125.171	46,0%	5.845.945	48,0%	5.792.085	47,6%	5.810.891	55,7%
Taxas Multas e Outras Penalidades	953.998	8,6%	960.758	7,9%	1.032.112	8,5%	548.137	5,3%
Rendimentos de Propriedades	1.472.766	13,2%	1.709.426	14,0%	1.614.206	13,3%	1.745.317	16,7%
Venda Bens e Prestação de Serviços	3.308.149	29,7%	3.385.763	27,8%	3.276.522	26,9%	1.833.321	17,6%
Outras Receitas Correntes	113.691	1,0%	157.768	1,3%	96.897	0,8%	474.755	4,6%
Venda de Bens de Investimento	155.481	1,4%	98.086	0,8%	59.050	0,5%	7.591	0,1%
Outras Receitas de Capital	23.946	0,2%	11.026	0,1%	2.283	0,0%	10.342	0,1%
Total das Receitas	11.153.202	100,0%	12.168.772	100,0%	11.873.155	97,6%	10.430.353	100,0%



Handwritten signatures and initials are present in the bottom right corner of the page.

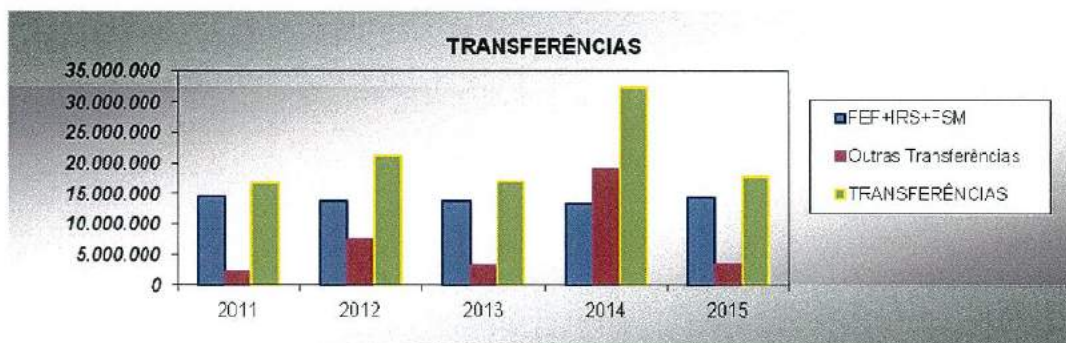
As receitas próprias, no montante de 10.430.353 euros, decresceram 1.442.802 euros (12%) relativamente ao ano anterior, e representaram 36% do total das receitas. Esta variação negativa está diretamente relacionada com a diminuição verificada nas rubricas das taxas, multas e outras penalidades, da venda de bens e prestação de serviços e das vendas de bens de investimento. As receitas fiscais² atingiram o montante de 6.359.027 euros, registando uma diminuição de 465.171 euros relativamente ao ano de 2014.

As receitas próprias de funcionamento³, com o montante de 25.217.430 euros, decresceram 2% face ao ano anterior.

Quadro n.º 11
Evolução das Transferências

(Un.: euros)

Designação	2012		2013		2014		2015	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
FEF+IRS+FSM	13.761.855	65,0%	13.761.855	81,5%	13.383.626	70,2%	14.389.383	81,2%
Outras Transferências	7.394.537	35,0%	3.126.923	18,5%	5.677.445	29,8%	3.341.056	18,8%
Total das Receitas	21.156.392	100,0%	16.888.778	100,0%	19.061.071	100,0%	17.730.439	100,0%



As transferências, com o montante de 17.730.439 euros, decresceram 1.330.632 euros (7%), em relação ao ano anterior, representando as transferências do Orçamento de Estado 81% do seu total.

Em relação às receitas totais, as transferências contribuíram para 62% do seu valor.

² As receitas fiscais são obtidas pelo somatório das rubricas dos impostos diretos, impostos indiretos e taxas, multas e outras penalidades.

³ As receitas próprias de funcionamento são calculadas pelo somatório das receitas correntes com a venda de bens de investimento.

Quadro n.º 12
Evolução da Utilização de Empréstimos

(Un.: euros)

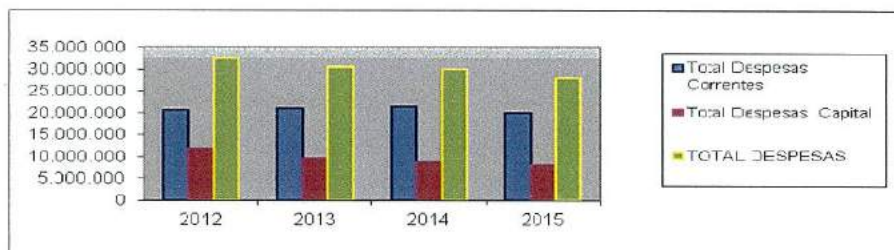
Designação	2012	2013	2014	2015
Médio e Longo Prazo	1.323.412	825.401	0	500.000
Caixa G. Depósitos	517.336	313.400	0	500.000
Caixa Agrícola	0	0	0	0
BPI	806.076	512.001	0	0
Curto Prazo	0	0	0	0
TOTAL	1.323.412	825.401	0	500.000

Durante o ano de 2015 e no que se refere à utilização de empréstimos de médio e longos prazos, o Município utilizou o montante de 500.000,00 euros respeitante à obra de "Zona Desportiva de Vila Meã - Estádio Municipal, execução do relvado sintético incluindo balneários". É ainda de salientar que existe o montante de 4.950.000,00 euros de empréstimos por utilizar e que não se recorreram a empréstimos de curto prazos.

3.1.2 DESPESAS**Quadro n.º 13**
Evolução da Despesa por Classificação Económica

(Un.: euros)

Cód.	Designação	2012		2013		2014		2015	
		Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
01	Pessoal	8.792.710	27,2%	9.221.287	30,2%	8.893.365	29,5%	8.444.623	30,2%
02	Aquisição Bens e Serv. Correntes	9.209.614	28,5%	9.328.830	30,5%	9.374.644	31,1%	8.610.164	30,8%
03	Encargos Correntes Dívida	246.129	0,8%	207.036	0,7%	207.653	0,7%	155.746	0,6%
04	Transferências Correntes	2.017.194	6,2%	1.835.423	6,0%	2.155.983	7,2%	2.365.103	8,5%
06	Outras Despesas Correntes	444.050	1,4%	423.719	1,4%	802.306	2,7%	432.647	1,5%
	Total Despesas Correntes	20.709.697	64,0%	21.016.295	68,8%	21.433.951	71,2%	20.008.283	71,5%
07	Aquisição Bens Investimento	7.863.913	24,3%	5.665.325	18,5%	4.434.383	14,7%	4.290.483	15,3%
08	Transferências Capital	1.354.806	4,2%	1.841.707	6,0%	1.902.163	6,3%	1.971.863	7,1%
09	Ativos Financeiros	774.000	2,4%	160.455	0,5%	429.087	1,4%	372.888	1,3%
10	Passivos Financeiros	1.665.561	5,1%	1.858.611	6,1%	1.608.720	5,3%	1.264.787	4,5%
11	Outras Despesas de Capital	0	0,0%	0	0,0%	304.752	1,0%	58.273	0,2%
	Total Despesas Capital	11.658.280	36,0%	9.526.098	31,2%	8.679.105	28,8%	7.958.294	28,5%
	TOTAL DESPESAS	32.367.977	100,0%	30.542.394	100,0%	30.113.055	100,0%	27.966.576	100,0%

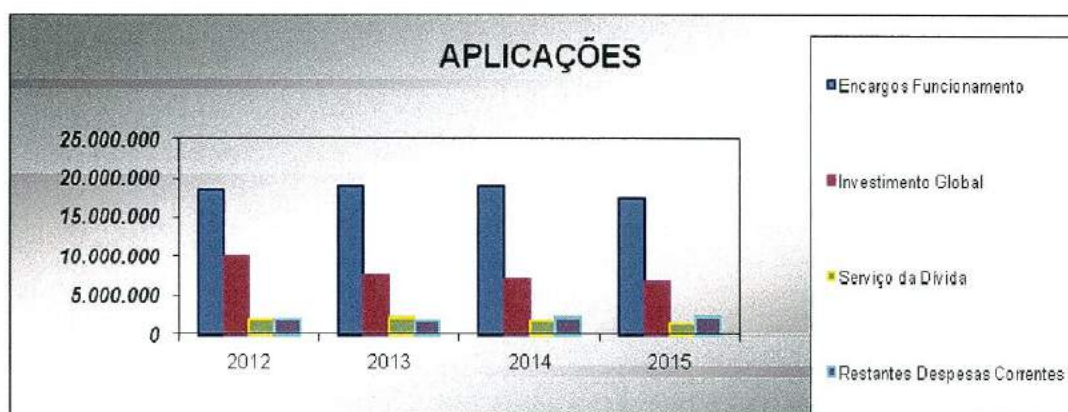


As despesas totais atingiram o montante de 27.966.576 euros, sendo as despesas correntes de 72% e as de capital de 28%. Em relação ao ano 2014, verifica-se uma diminuição em 2.146.479 euros (7%), motivada, principalmente, pelas rubricas de despesas com o pessoal em 448.742, aquisição de bens de investimento, em 764.480, outras despesas correntes em 369.659 e passivos financeiros, no valor de 343.933 euros.

Quadro n.º 14
Evolução da Despesa por Agregados Económicos

(Un.: euros)

Designação	2011		2012		2014		2015	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
Encargos de Funcionamento	18.446.374	57,0%	18.973.836	62,1%	19.070.315	63,3%	17.487.434	62,5%
Pessoal	8.792.710	27,2%	9.221.287	30,2%	8.893.365	29,5%	8.444.623	30,2%
Aquisição Bens e Serviços Correntes	9.209.614	28,5%	9.328.830	30,5%	9.374.644	31,1%	8.610.164	30,8%
Outras Despesas Correntes	444.050	1,4%	423.719	1,4%	802.306	2,7%	432.647	1,5%
Investimento Global	9.992.719	30,9%	7.667.487	25,1%	7.070.384	23,5%	6.693.507	23,9%
Investimento Direto	7.863.913	24,3%	5.665.325	18,5%	4.434.383	14,7%	4.290.483	15,3%
Transferências Capital	1.354.806	4,2%	1.841.707	6,0%	1.902.163	6,3%	1.971.863	7,1%
Outras Despesas de Capital	0	0,0%	0	0,0%	304.752	1,0%	58.273	0,2%
Ativos Financeiros	774.000	2,4%	160.455	0,5%	429.087	1,4%	372.888	1,3%
Serviço da Dívida	1.911.690	5,9%	2.065.648	6,8%	1.816.374	6,0%	1.420.533	5,1%
Juros	246.129	0,8%	207.036	0,7%	207.653	0,7%	155.746	0,6%
Amortização	1.665.561	5,1%	1.858.611	6,1%	1.608.720	5,3%	1.264.787	4,5%
Restantes Despesas Correntes	2.017.194	6,2%	1.835.423	6,0%	2.155.983	7,2%	2.365.103	8,5%
Juntas de Freguesia	411.075	1,3%	373.518	1,2%	384.632	1,3%	422.405	1,5%
Associações Municipais	1.606.119	5,0%	1.461.904	4,8%	1.771.350	5,9%	1.942.698	6,9%
TOTAL DESPESAS	32.367.977	100,0%	30.542.394	100,0%	30.113.055	100,0%	27.966.576	100,0%



Handwritten signatures and initials are present at the bottom right of the page, including a large signature that appears to be 'S. Pereira' and other initials.

1) ENCARGOS DE FUNCIONAMENTO

Os encargos de funcionamento com o montante de 17.487.434 euros diminuíram 1.582.881 euros relativamente ao ano de 2014, e representaram 63% do total das despesas do município.

a) ENCARGOS COM PESSOAL

Os encargos com pessoal, no montante de 8.444.623 euros (30% do total das despesas), decresceram 448.742 euros relativamente ao ano anterior.

A 31 de dezembro de 2015 o quadro de pessoal do Município integrava 496 colaboradores, cuja contagem por cargo/ carreira segundo a modalidade de vinculação se apresenta no quadro seguinte.

	Quadro nº.15						TOTAL
	Pessoal por cargo/carreira						
	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática		
Comissão de Serviço	10	0	0	0	0	10	
CTFP por tempo indeterminado	0	52	112	315	4	483	
CTFP a termo resolutivo certo	0	0	0	0	0	0	
CTFP a termo resolutivo incerto	0	0	0	0	0	0	
Outra	0	3	0	0	0	3	
TOTAL	10	55	112	315	4	496	

Reportando a 31 de dezembro, podemos constatar que em termos de género existem 270 colaboradores do sexo feminino e 226 colaboradores do sexo masculino.

Recorreu-se aos trabalhadores inscritos no I.E.F.P através do Programa – Contrato Emprego Inserção, tendo sido obtida uma receita de 147.128,48 euros.

Importa ainda referir que as receitas obtidas da atual DGESTE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares para as auxiliares de ação educativa foram de 385.077,95 euros.

O trabalho extraordinário, no montante de 61.702 euros, registou um aumento de 4.391 euros, e deveu-se essencialmente ao serviço de recolha de resíduos sólidos, transportes escolares, apoio na realização de atividades culturais e funcionamento das instalações desportivas.

Em conclusão: o montante global de despesas com o pessoal, efetuado pelo Município ascendeu a 8.444.623 euros, representando 33% do total das receitas correntes do ano anterior.

b) AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

A aquisição de bens e serviços, com o montante de 8.610.164 euros, decresceu 764.480 euros relativamente ao ano de 2014.

Com o objetivo de melhor explicitar estas despesas, importa individualizar algumas das rubricas da aquisição de bens e serviços.

Assim, os transportes escolares consumiram 1.263.631 euros; as matérias-primas registaram um valor de 231.117 euros, os encargos correntes com as instalações municipais (eletricidade, água, condomínios, etc.) cifraram-se em 1.062.079 euros, os trabalhos especializados totalizaram 876.826 euros; os estudos e consultadoria foram de 162.673 euros; os seguros de viaturas e de outros bens tiveram um encargo de 137.006 euros; as comunicações atingiram o montante de 192.182 euros, os encargos de cobrança de receitas registaram um montante de 171.473 euros e os consumos de secretaria foram de 33.877 euros.

c) OUTRAS DESPESAS CORRENTES

A rubrica Outras Despesas Correntes, com o montante de 432.647 euros, diminuíram 369.659 euros em relação ao ano de 2014. Saliente-se, neste agregado, o montante de 47.272 euros em restituições e 172.483 euros em realizações de interesse municipal.

2) INVESTIMENTO GLOBAL

O investimento global foi de 6.693.507 euros, tendo diminuído 376.878 euros em relação ao ano de 2014.

a) INVESTIMENTO DIRETO

O investimento direto da Autarquia, no montante de 4.290.483 euros, diminuiu 143.900 euros relativamente ao ano anterior e a sua desagregação pelas diferentes rubricas está evidenciada no quadro seguinte.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a date '20'.

Quadro nº.16
Desagregação do Investimento Direto

(un.:
euros)

Objetivo	Valor	Peso
Reparação e beneficiação	2.553,73	0,1%
Instalações de serviços	35.142,59	0,8%
Escolas	1.053.115,37	24,5%
Outros	239.356,02	5,6%
Sistemas de Drenagem de Águas Residuais	22.945,47	0,5%
Iluminação Pública	23.205,43	0,5%
Instalações desportivas e recreativas	846.950,38	19,7%
Captação, tratamento e distribuição água	43.074,62	1,0%
Viação Rural	213.220,28	5,0%
Sinalização e trânsito	73.580,02	1,7%
Outros	12.437,51	0,3%
Equipamento informático	67.398,94	1,6%
Software informático	66.740,44	1,6%
Equipamento administrativo	234.568,24	5,5%
Outros	128.365,50	3,0%
Ferramentas e utensílios	7.991,13	0,2%
Investimentos incorpóreos	46.272,60	1,1%
Outros investimentos	20.167,66	0,5%
Material de Transporte	63.327,24	1,5%
Viadutos, Arruamentos e obras complementares	730.240,18	17,0%
Iluminação Pública	344.470,94	8,0%
Viação Rural	15.358,34	0,4%
TOTAL	4.290.482,63	100,0%

b) TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As transferências de capital para as Juntas de Freguesia, Associações Municipais e Instituições atingiram o montante de 1.971.863 euros, representando um acréscimo de 69.701 euros, em relação ao ano de 2014.

3) SERVIÇO DA DÍVIDA

O serviço da dívida bancária atingiu o montante de 1.420.533 euros, diminuindo 395.840 euros (22%) relativamente ao ano anterior.

O montante global representou 6% do total da despesa e 14% do total recebido com o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), Fundo Social Municipal (FSM) e da participação fixa no IRS.



4) RESTANTES DESPESAS CORRENTES

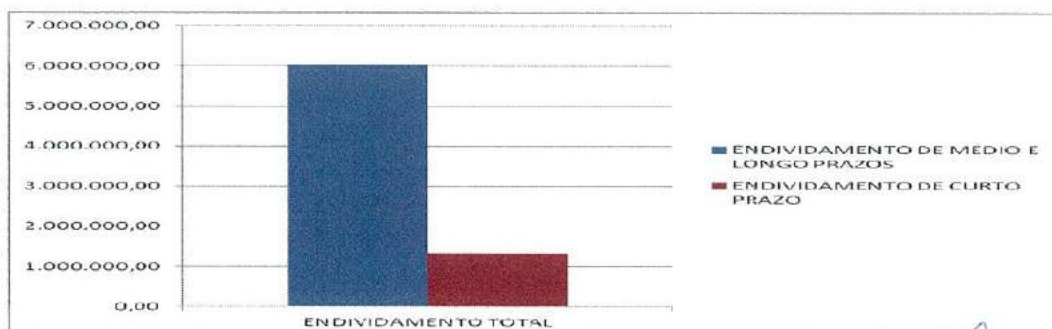
As restantes despesas correntes, no montante de 2.365.103 euros, cresceram 209.120 euros, em relação ao ano anterior, sendo que 422.405 euros foram para as Juntas de Freguesia e 1.942.698 euros para Associações.

3.1.3 INFORMAÇÕES ADICIONAIS**1. DÍVIDA TOTAL**

No final do ano 2015 o valor da dívida de operações orçamentais do Município, calculado nos termos do artigo 52º da Lei nº.73/2013, de 3 de setembro, e excluindo a das entidades previstas no artigo 54º, cifra-se em 7.357.424 euros.

Quadro nº.17
Dívida Total

Descrição	Montante (euros)
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	6.027.615,49
Empréstimos	6.017.071,52
Contratos de Locação Financeira	10.543,97
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	1.329.808,78
Outros débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais	
- Fornecedores c/c	93.838,83
- Fornecedores em receção e conferência	7.402,89
- Fornecedores de Imobilizado	0,00
- Fornecedores de Imobilizado em receção e conferência	4.647,89
- Fornecedores em Sistema de Locação Financeira - amortizações exigíveis a curto prazo	41.513,79
- Empréstimos - amortizações exigíveis a curto prazo	1.182.400,81
- Credores Diversos	4,57
- Credores em receção e conferência	0,00
ENDIVIDAMENTO TOTAL	7.357.424,27

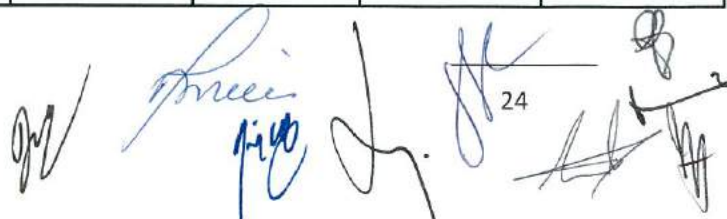


CONTABILIDADE PATRIMONIAL

3.2.1 Balanço e Demonstração de Resultados

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be "Francisco" and several other initials and marks.

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		N			N-1
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	635.947,55		635.947,55	635.947,55
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	49.342.999,01	19.105.707,88	30.237.291,13	29.758.334,44
455	Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural	146.000,00		146.000,00	
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso	10.082.597,94		10.082.597,94	11.240.247,50
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		60.207.544,50	19.105.707,88	41.101.836,62	41.634.529,49
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.104.628,33	985.304,30	119.324,03	120.539,97
433	Propriedade industrial e outros direitos	768.111,35	612.811,66	155.299,69	36.767,90
439	Outras imobilizações incorpóreas				
443	Imobilizações em curso	103.975,50		103.975,50	386.799,44
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		1.976.715,18	1.598.115,96	378.599,22	544.107,31
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	14.042.304,56		14.042.304,56	14.042.304,56
422	Edifícios e outras construções	72.851.771,69	14.919.977,98	57.931.793,71	50.667.661,86
423	Equipamento básico	3.986.222,48	3.532.413,02	453.809,46	521.796,44
424	Equipamento de transporte	2.303.865,33	1.978.222,15	325.643,18	429.046,76
425	Ferramentas e utensílios	242.243,75	218.885,94	23.357,81	22.944,53
426	Equipamento administrativo	878.234,32	750.505,99	127.728,33	88.804,22
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	3.490.416,88	2.222.282,19	1.268.134,69	1.150.376,21
442	Imobilizações em curso	2.694.491,11		2.694.491,11	9.553.929,74
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas				
		100.489.550,12	23.622.287,27	76.867.262,85	76.476.864,32
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	3.053.440,66	1.012.325,97	2.041.114,69	2.883.880,66
412	Obrigações e títulos de participação	1.455.222,54		1.455.222,54	1.455.222,54
414	Investimentos em imóveis	598.599,21	81.801,91	516.797,30	522.792,68
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		5.107.262,41	1.094.127,88	4.013.134,53	4.861.895,88
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	39.691,43		39.691,43	47.305,66
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		39.691,43		39.691,43	47.305,66

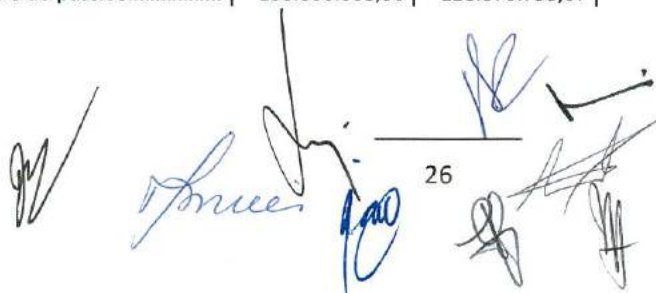


CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		N			N-1
		AB	A/P	AL	AL
282	Dívidas de terceiros - Medio e longo prazos:(a) Empréstimos concedidos de m/l prazo				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes c/c				
212	Contribuintes c/c	25.954,47		25.954,47	25.824,41
213	Utentes c/c	427.126,95		427.126,95	427.938,95
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	721.066,94	721.066,94	0,00	60.524,73
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	43.857,87		43.857,87	165.368,55
264	Administração autárquica				
262+263+267+...	Outros devedores	2.829.345,24		2.829.345,24	92.702,25
		4.047.351,47	721.066,94	3.326.284,53	772.358,89
	Títulos negociáveis:				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	4.247.338,26		4.247.338,26	3.487.738,29
11	Caixa	771,54		771,54	1.098,07
		4.248.109,80		4.248.109,80	3.488.836,36
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	775.824,26		775.824,26	1.001.973,20
272	Custos diferidos	55.864,82		55.864,82	42.921,96
		831.689,08		831.689,08	1.044.895,16
	Total de Amortizações.....		44.407.913,02		
	Total de Provisões.....		1.733.392,91		
	Total do Ativo.....	176.947.913,99	46.141.305,93	130.806.608,06	128.870.793,07



 25

CÓDIGO CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N-1
	Fundos próprios:		
51	Património	88.818.780,14	90.121.979,83
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais	2.547.360,10	2.480.861,47
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	1.830.321,24	1.830.321,24
576	Doações	2.065.136,10	2.065.136,10
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultados transitados	3.546.230,24	-27.294,03
88	Resultado líquido em exercício	369.339,66	1.329.972,52
		99.177.167,48	97.800.977,13
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos	180.670,52	
		180.670,52	
	Dívidas a terceiros - Médio e Longo prazos		
2312	Empréstimos obtidos de MLP	6.017.071,52	7.964.259,32
2613	Fornecedores em sistema de locação financeira de MLP	10.543,97	115.385,00
268996	Credores das Administrações Públicas - Fundo de Apoio Municipal (FAM) MLP	1.039.444,54	
		7.067.060,03	8.079.644,32
2617	Fornecedores Imobilizado - contratos futuros		
26887	Credores diversos - contratos futuros		
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
2312	Empréstimos obtidos de MLP - Amortizações exigíveis a curto prazo	1.182.400,81	
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	93.838,83	18.399,07
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	7.402,89	
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c		4.446,45
24	Estado e outros entes públicos	205.378,03	214.325,75
264	Administração autárquica		
262+263+267+...	Outros credores	69.010,64	1.717.202,83
2612	Fornecedores de imobilizado c/ garantias	908.066,79	799.965,19
2614	Fornecedores em sistema de locação financeira de MLP - Amortizações exigíveis a curto prazo	41.513,79	
268997	Credores das Administrações Públicas - Fundo de Apoio Municipal (FAM) de curto prazo	207.890,00	
2618	Fornecedores de imobilizado - Facturas em recepção e conferência	4.647,89	
		2.720.149,67	2.754.339,29
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	1.700.392,29	1.475.965,42
274	Proveitos diferidos	19.961.168,07	18.759.866,91
		21.661.560,36	20.235.832,33
	Total do Passivo.....	31.629.440,58	31.069.815,94
	Total dos fundos próprios e do passivo.....	130.806.608,06	128.870.793,07



 26

Demonstração de Resultados:

Código das Contas		Exercício			
		N		N-1	
61	Custos e perdas Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: Mercadorias				
	Matérias	919.039,92	919.039,92	1.026.411,15	1.026.411,15
62	Fornecimentos e serviços externos: Custos com o pessoal:		8.062.666,97		8.703.925,15
641+642	Remunerações	6.539.080,02		6.826.161,07	
643 a 648	Encargos sociais	2.043.590,99	8.582.671,01	2.031.482,79	8.857.643,86
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		2.296.912,23		1.922.156,93
66	Amortizações do exercício		3.903.761,38		3.731.751,59
67	Provisões do exercício		164.705,52		54.187,18
65	Outros custos operacionais		16.519,34		20.548,93
	(A)		23.946.276,37		24.316.624,79
68	Custos e perdas financeiros		472.621,15		226.994,01
	(C)		24.418.897,52		24.543.618,80
69	Custos e perdas extraordinários		2.346.374,13		2.229.386,77
	(E)		26.765.271,65		26.773.005,57
88	Resultado líquido do exercício.....		369.339,66		1.329.972,52
	(X)		27.134.611,31		28.102.978,09
	Proveitos e ganhos				
7111	Vendas e prestações de serviços: Venda de mercadorias	28.150,61		30.094,71	
7112+7113	Venda de produtos	700.652,89		2.719.387,78	
	(B)				
712+713	Prestações de serviços	1.453.451,04	2.182.254,54	2.095.861,18	4.845.343,67
	()		2.182.254,54		4.845.343,67
72	Impostos e taxas		5.958.551,81		6.405.806,86
(a)	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares				
74	Transferências e subsídios obtidos		15.963.080,58		15.019.121,24
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		222.272,67		134.010,97
	(B)		24.326.159,60		26.404.282,74
78	Proveitos e ganhos financeiros		1.513.508,50		126.202,27
	(D)		25.839.668,10		26.530.485,01
79	Proveitos extraordinários		1.294.943,21		1.572.493,08
	(F)		27.134.611,31		28.102.978,09
Resumo:	Resultados Operacionais: (B - A)		379.883,23		2.087.657,95
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)		1.040.887,35		-100.791,74
	Resultados Correntes: (D - C)		1.420.770,58		1.986.866,21
	Resultado Líquido do Exercício: (F - E)		369.339,66		1.329.972,52

Handwritten signatures and initials are present at the bottom of the page, including a large signature in blue ink and several other marks in black and blue ink.

O Balanço e a Demonstração de Resultados apresentados relevam a situação patrimonial e financeira do Município de Amarante em 31/12/2015, em conformidade com os princípios contabilísticos e normas vigentes constantes do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com a redação dada por todas as alterações introduzidas.

Da análise das demonstrações financeiras constata-se que o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 evidencia um total de 130.806.608 euros e um total de fundos próprios de 99.177.167 euros, incluindo um resultado líquido do exercício de 369.340 euros, devidamente explicitado na Demonstração de Resultados e donde se extrai também o total de 27.134.611 euros de proveitos e ganhos e 26.765.271 euros de custos e perdas.

3.2.2 ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras e demais anexos relativos às contas do exercício de 2015 do Município de Amarante foram efetuados segundo as normas e princípios contabilísticos do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro e preparadas no pressuposto de continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do Município de Amarante.

A numeração utilizada corresponde à que consta do referido diploma, sendo que os números em falta não se aplicam ou não existe informação a prestar.

1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Identificação: Município de Amarante

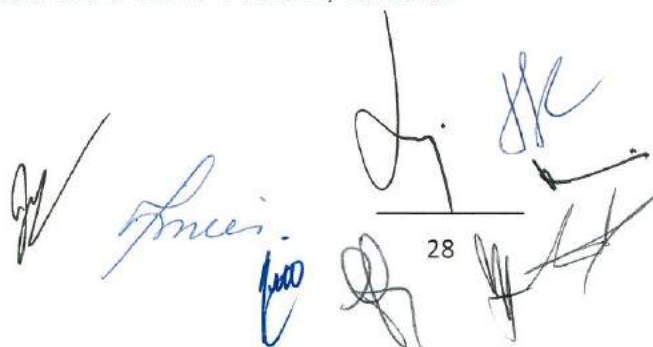
Número de Identificação Fiscal: 501102752

Endereço: Alameda Teixeira de Pascoaes - 4600-011 Amarante

geral@cm-amarante.pt

Regime financeiro: - POCAL – Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro; Decreto-Lei n.º 315/2000 de 2 de dezembro; Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril e Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro.

- Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com as alterações introduzidas pela retificação n.º 46-B/2013, de 1 de novembro; Lei n.º 82-D/2014, de 31 dezembro; Lei n.º 69/2015, de 16 de julho; Lei n.º 132/2015, de 4 de setembro e Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março.



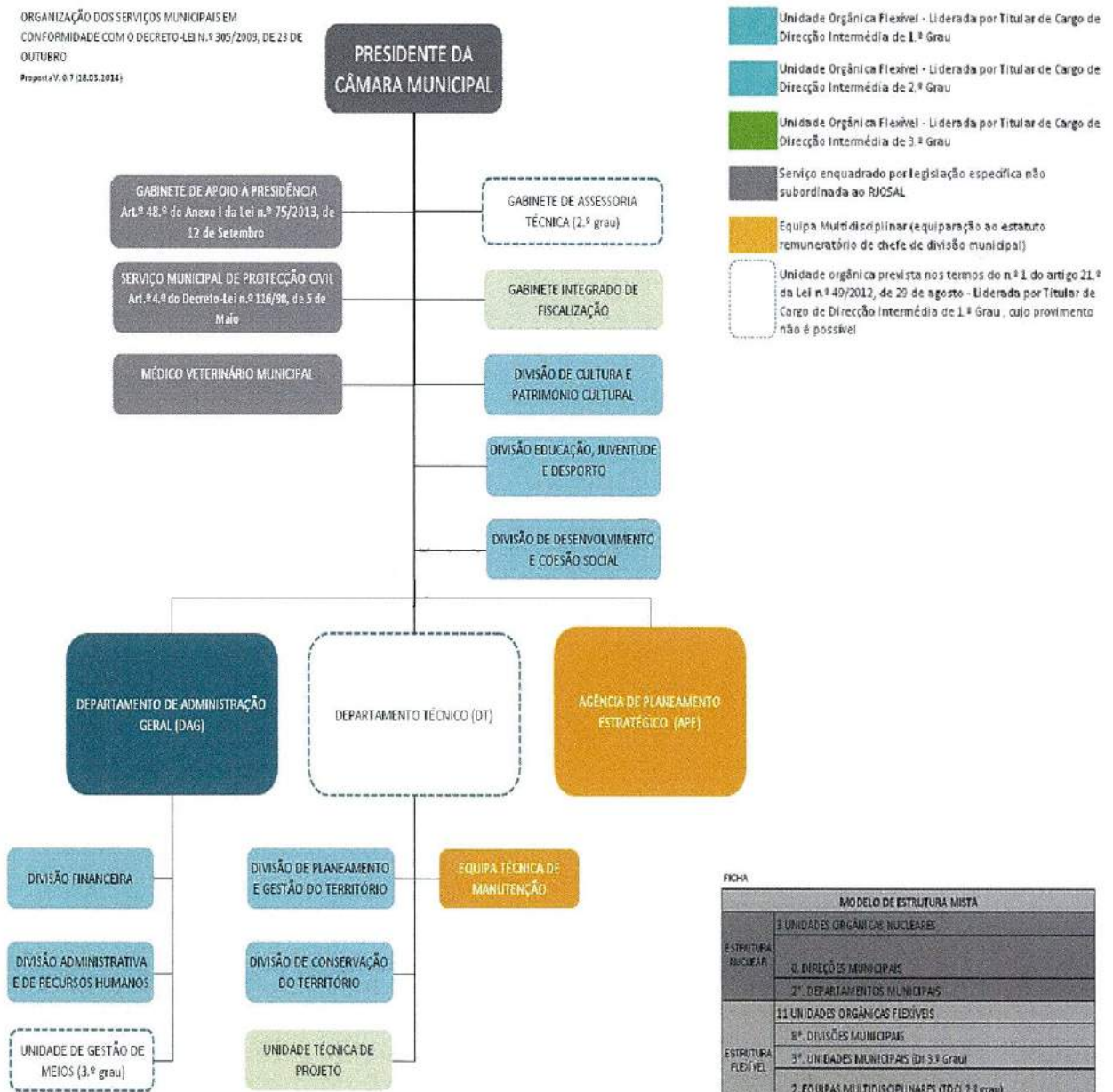
1.2 Legislação aplicável na constituição, orgânica e funcionamento:

Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as alterações introduzidas pela Retificação n.º 46-C/2013, de 1 de novembro; Retificação n.º 50-A/2013, 11 de novembro; Lei n.º 25/2015, de 30 de março; Lei n.º 69/2015, de 16 julho e Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março.

1.3 Estrutura Organizacional Efetiva:

Em 31/12/2015, a estrutura organizacional, e de acordo o Regulamento aprovado em Assembleia Municipal de 18/12/2010 e publicado na IIª Série do D.R. n.º.253 de 31/12/2010, define-se da seguinte forma:

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS EM CONFORMIDADE COM O DECRETO-LEI N.º 305/2009, DE 23 DE OUTUBRO
Proposta V. 6.7 (08.25.2014)



FICHA

MODOLO DE ESTRUTURA MISTA	
ESTRUTURA NUCLEAR	3 UNIDADES ORGÂNICAS NUCLEARES
	0. DIRECÇÕES MUNICIPAIS
	2.º DEPARTAMENTOS MUNICIPAIS
ESTRUTURA FLEXÍVEL	11 UNIDADES ORGÂNICAS FLEXÍVEIS
	0.º DIVISÕES MUNICIPAIS
	3.º UNIDADES MUNICIPAIS (DI) (3.º grau)
	2. EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES (TD) (3.º grau)
SUBUNIDADES ORGÂNICAS (A DEFINIR)	

* 1 nos termos do mecanismo de flexibilidade previsto no n.º 1 do art.º 21.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto.

Órgão Deliberativo: Assembleia Municipal

Órgão Executivo: Câmara Municipal

1.4 Descrição sumária das atividades:

Nos termos do artigo 23º do anexo I da Lei n.º. 75/2013, de 12 de Setembro, os municípios dispõem de atribuições nos seguintes domínios:

- a) Equipamento rural e urbano;
- b) Energia;
- c) Transportes e comunicações;
- d) Educação;
- e) Património, cultura e ciência;
- f) Tempos Livres e Desporto;
- g) Saúde;
- h) Acção Social;
- i) Habitação;
- j) Proteção Civil;
- k) Ambiente e saneamento básico
- l) Defesa do Consumidor
- m) Promoção do desenvolvimento
- n) Ordenamento do território e urbanismo
- o) Polícia Municipal
- p) Cooperação externa

1.5 Recursos Humanos:

Presidente: José Luís Gaspar Jorge

Vereadores:

- i. António José Cerqueira Dinis de Mesquita
- ii. Jorge José de Magalhães Mendes
- iii. Raimundo de Magalhães Carvalho
- iv. Pedro Manuel Barros Pereira
- v. Lucinda Silva Fonseca Moreira
- vi. Maria do Rosário de Magalhães Loureiro
- vii. André da Silva Ribeiro e Costa Magalhães
- viii. Carlos Gonçalo Teixeira Pereira

Número de Membros da Assembleia Municipal: 53

Número de funcionários em 2015/12/31: 496

1.6 Organização Contabilística:

Os serviços de contabilidade são únicos e organizados de forma centralizada.



Os registos e demais procedimentos são efetuados num único sistema integrado, capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios e normas do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais e obedecem ao Sistema de Controlo Interno aprovado em Reunião do Executivo de 03/09/2001.

Os serviços municipais estão informatizados desde 01/01/1995, respeitando todas as aplicações informáticas o disposto na legislação em vigor e sendo a empresa prestadora do serviço a Medidata, Sistemas de Informática e Engenharia, SA.

2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.1 Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogados e dos respetivos efeitos no balanço e demonstrações de resultados.

O Balanço e a Demonstração de Resultados apresentados relevam a situação patrimonial e financeira do Município de Amarante em 31/12/2015, em conformidade com os princípios contabilísticos e normas vigentes constantes do POCAL.

2.2 Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Não existem contas de balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

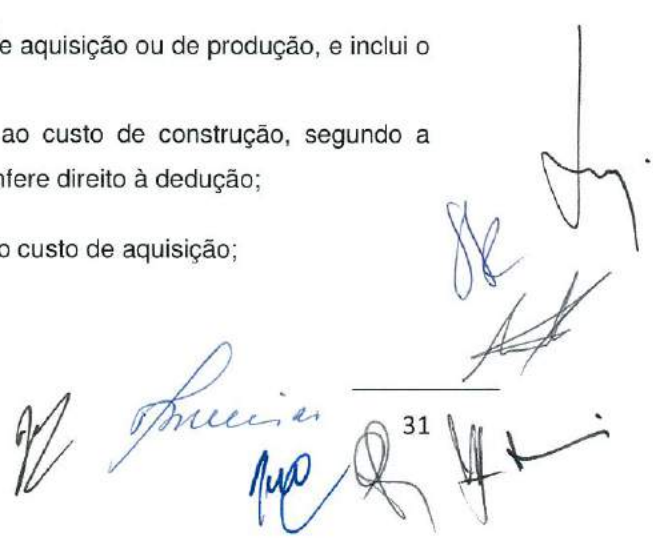
2.3 Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor

a) Imobilizações

- o imobilizado corpóreo está registado ao custo de aquisição ou de produção, e inclui o IVA suportado sem direito a dedução.

- as imobilizações em curso estão valorizadas ao custo de construção, segundo a faturação parcial, incluindo o IVA suportado e que não confere direito à dedução;

- os investimentos financeiros estão valorizados ao custo de aquisição;



- o cálculo das amortizações foi efetuado pelo método das quotas constantes e com base nas taxas normais e anuais definidas no Classificador Geral anexo à Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril;

b) Existências

As existências foram valorizadas ao custo de aquisição e os métodos de custeio das saídas de armazém adotados foram o custo específico ou o custo médio ponderado, sendo que, no final do ano, atingiam o montante de 39.691 euros.

c) Terceiros

A classe de terceiros engloba as operações derivadas de relações com terceiros atendendo, simultaneamente, às diferentes espécies de entidades e às diversas naturezas de operações.

A rubrica de Dívidas de Terceiros regista o montante de 4.047.351 euros, sendo que a rubrica dos clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa atingiu o montante de 721.067 euros.

No que concerne à rubrica Dívidas a Terceiros, distinguiu-se a dívida de curto prazo, no montante de 2.720.150 euros, da exigível a médio e longo prazo, no valor de 7.067.060 euros, procedendo-se ainda, no caso da dívida de curto prazo, à desagregação da dívida pelos vários tipos de fornecedores, pelo Estado e outros entes públicos e outros devedores e credores; e no caso da dívida a médio e longo prazo à discriminação da parcela respeitante a Empréstimos Bancários e a bens adquiridos em regime de locação financeira.

d) Disponibilidades

O montante de 4.248.110 euros inclui as disponibilidades imediatas, nomeadamente, 772 euros em caixa e 4.247.338 euros em depósitos em instituições financeiras, sendo de notar que o valor total das disponibilidades não reflete as diferenças detetadas na reconciliação bancária das diversas contas, no montante de 398.970,70 euros.

Os depósitos em instituições financeiras apresentavam a desagregação seguinte:

Précios

32



Banco	Un: euros
Banco Espírito Santo	1.754.721,94
Banco Português de Investimento	11.791,27
Banco Santander Totta	9.565,26
Millennium BCP	19.344,49
Caixa Geral de Depósitos	2.017.613,77
Montepio	13.202,67
Banif	16.048,71
Crédito Agrícola	6.079,45
TOTAL	3.848.367,56

e) Acréscimos e diferimentos

A Câmara Municipal de Amarante registou os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

Os subsídios para investimento associados a ativos amortizáveis (Fundos Comunitários e Protocolos com a Administração Central) foram registados na rubrica Proveitos Diferidos. O montante do subsídio ao investimento reconhecido anualmente como proveito é calculado com base nas amortizações dos bens subsidiados.

2.4 Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço expressas em moeda estrangeira

O Município de Amarante não tem rubricas expressas em moeda estrangeira.

2.5 Situações em que o resultado do exercício foi afetado:

O resultado do exercício refere-se ao período Janeiro a Dezembro de 2015.

2.7 Ativo Bruto, Amortizações e Provisões

Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões são o que se discrimina nos quadros seguintes:

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Luís" and the number "33".

Amortizações e Provisões

(un.: euros)

Designação	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios				
Outras construções e infraestruturas	17.118.868,35	2.369.529,46	382.689,93	19.105.707,88
Bens do património histórico, artístico e cultural				
Outros bens de domínio público				
	17.118.868,35	2.369.529,46	382.689,93	19.105.707,88
De imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e de desenvolvimento	640.052,75	345.251,55		985.304,30
Propriedade industrial e outros direitos	559.713,30	53.098,36		612.811,66
Outras imobilizações incorpóreas				
	1.199.766,05	398.349,91	0,00	1.598.115,96
De imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	13.332.633,74	1.588.064,16	719,92	14.919.977,98
Equipamento básico	3.425.366,48	108.224,24	1.177,70	3.532.413,02
Equipamento de transporte	1.875.317,37	103.403,58	498,80	1.978.222,15
Ferramentas e utensílios	211.762,22	7.123,72		218.885,94
Equipamento administrativo	708.297,50	42.891,31	682,82	750.505,99
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	2.110.463,07	111.862,33	43,21	2.222.282,19
	21.663.840,38	1.961.569,34	3.122,45	23.622.287,27
De investimentos financeiros:				
Partes de capital				
Obrigações e títulos de participação				
Investimentos em imóveis	75.806,53	5.995,38		81.801,91
Outras aplicações financeiras				
Depósitos em instituições financeiras				
Títulos da dívida pública				
Outros títulos				
	75.806,53	5.995,38	0,00	81.801,91



Ativo Bruto

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
De bens de domínio público:						
Terrenos e recursos naturais	635.947,55		0,00		0,00	635.947,55
Edifícios						
Outras construções e infra-estruturas	46.877.202,79		3.452.424,33		986.628,11	49.342.999,01
Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00		146.000,00		0,00	146.000,00
Outros bens de domínio público						
Imobilizações em curso	11.240.247,50		1.793.303,82		2.950.953,38	10.082.597,94
Adiant. por conta de bens de domínio público						
	58.753.397,84	0,00	5.391.728,15	0,00	3.937.581,49	60.207.544,50
De imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e de desenvolvimento	760.592,72		344.035,61		0,00	1.104.628,33
Propriedade industrial e outros direitos	596.481,20		171.630,15		0,00	768.111,35
Outras imobilizações incorpóreas						
Imobilizações em curso	386.799,44		38.233,10		321.057,04	103.975,50
Adiant. por conta de imobilizações incorpóreas						
	1.743.873,36	0,00	553.898,86	0,00	321.057,04	1.976.715,18
De imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	14.042.304,56		0,00		0,00	14.042.304,56
Edifícios e outras construções	64.000.295,60		8.857.543,95		6.067,86	72.851.771,69
Equipamento básico	3.947.162,92		40.034,93		975,37	3.986.222,48
Equipamento de transporte	2.304.364,13		0,00		498,80	2.303.865,33
Ferramentas e utensílios	234.706,75		7.537,00		0,00	242.243,75
Equipamento administrativo	797.101,72		81.815,42		682,82	878.234,32
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	3.260.839,28		229.577,60		0,00	3.490.416,88
Imobilizações em curso	9.553.929,74		2.717.297,55		9.576.736,18	2.694.491,11
Adiant. por conta de imobilizações corpóreas						
	98.140.704,70	0,00	11.933.806,45	0,00	9.584.961,03	100.489.550,12
De investimentos financeiros						
Partes de capital	2.883.880,66		1.563.887,00		1.394.327,00	3.053.440,66
Obrigações e títulos de participação	1.455.222,54		0,00		0,00	1.455.222,54
Investimentos em imóveis:	598.599,21		0,00		0,00	598.599,21
Outras aplicações financeiras:						
Depósitos em instituições financeiras						
Títulos da dívida pública						
Outros títulos						
Imobilizações em curso						
Adiant. por conta de investimentos financeiros						
	4.937.702,41	0,00	1.563.887,00	0,00	1.394.327,00	5.107.262,41

35

2.10 Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado

Não foram efetuadas reavaliações porque não existem normas que as autorizem e que definam os respetivos critérios de valorização, nos termos mencionados no ponto 4.1.11 do POCAL.

2.12 Valor global, relativamente às imobilizações corpóreas de:

- Imobilizações em poder de terceiros
- Imobilizações reversíveis

Nº Inventário	Descrição do Bem	Valor patrimonial	Situação
786	ESCOLA PRIMARIA DE ESTREMADOURO - LOUREDO	38.244,99	CED
796	ESCOLA PRIMARIA DE BUSTELO DE CIMA - BUSTELO	38.653,01	CED
805	ESCOLA PRIMARIA DA BOAVISTA - GATAO	40.935,73	CED
808	JARDIM DE INFANCIA DA MADALENA	36.522,17	CED
811	ESCOLA PRIMARIA DA TORRE - OLO	48.746,02	CED
842	ESCOLA PRIMARIA DA FEITORIA - MADALENA	41.596,33	CED
1147	ESCOLA PRIMARIA DE CARVALHO DE REI	23.834,07	CED
2154	FRACCAO "AB" EDIF. SALTO - S. GONCALO	38.439,34	CED
2155	FRACCAO "AC" EDIF. SALTO - S. GONCALO	38.439,34	CED
2212	CENTRO CULTURAL DE AMARANTE-ANTIGA CADEIA DA COMARCA	1.707.995,66	CED
2216	CASA DA JUVENTUDE - CEPELOS	1.386.207,31	CED
2217	ESCOLA PRIMARIA DE MANHUFE 1 - MANCELOS	60.908,60	CED
2238	QUINTA DAS FONTAINHAS DE BAIXO - FRIDAO	199.519,16	CED
2498	TERRENO, "QUINTA DE VINHAIS"	49.630,39	CED
2603	TERRENO NA BAZEIRA	17.058,89	CED
2617	ESCOLA PRIMARIA DO OUTEIRO - CARNEIRO	47.190,47	CED
2618	ESCOLA PRIMARIA DA SERRA - CHAPA	18.773,67	CED
2622	ESCOLA PRIMARIA DA IGREJA - VILA GARCIA	37.480,26	CED
2623	ESCOLA PRIMARIA DE S. VICENCIO - VARZEA	62.896,04	CED
2624	ESCOLA PRIMARIA DA FONTE - TRAVANCA	68.079,90	CED
3506	TERRRENO DO NOVO PARQUE DE CAMPISMO	15.971,15	CONC
3507	PARQUE DE CAMPISMO	122.429,98	CONC
3968	ESCOLA PRIMARIA DO ASSENTO - GATAO	59.849,83	CED
4870	ESCOLA PRIMARIA DO PACO - VILA CHA DO MARAO	58.816,05	CED
4873	TERRENO DA ESCOLA PRIMARIA DO ALTO DA LIXA - FREIXO DE CIMA	43.131,05	CED
4874	ESCOLA PRIMARIA DO ALTO DA LIXA	56.689,18	CED
5036	ESCOLA PRIMARIA DE MURGIDO - CANDEMIL	72.391,01	CED
5058	ESCOLA PRIMARIA DE SUBACELO/ FREIXO DE BAIXO	119.483,16	CED
9631	ESCOLA PRIMARIA DA PORTELA-ABOIM	34.886,20	CED
9633	ESCOLA PRIMARIA DE CHEDAS-GONDAR	46.713,95	CED
9635	ESCOLA PRIMARIA DE OVELHINHA-GONDAR	35.192,11	CED
9832	ESCOLA PRIMARIA DA ESTRADINHA - TELOES	53.207,04	CED
9833	ESCOLA PRIMARIA DO PENEDO - TELOES	41.958,51	CED
11898	ESCOLA PRIMARIA DA POVOA - ANSIAES	46.218,94	CED
11902	ESCOLA PRIMARIA DE TRAVANCA DO MONTE - BUSTELO	24.937,71	CED
11915	ESCOLA PRIMARIA DO ASSENTO - FIGUEIRO SANTIAGO	65.906,40	CED
11936	ESCOLA PRIMARIA DE BOAVISTA N.1-MANCELOS	39.900,29	CED

36

11956	ESCOLA PRIMARIA DE CAMPO VILAR - SANCHE	43.230,35	CED
11957	ESCOLA PRIMARIA DE LAMACEIRO - TELOES	38.590,13	CED
11959	ESCOLA PRIMARIA DE TODEIA - TELOES	75.975,58	CED
11978	ESCOLA PRIMARIA DE RIBEIRA - VILA CHA	59.850,52	CED
12025	CASA ABRIGO DO PARQUE DE CAMPISMO VELHO	8.906,31	CED
12140	TERRENO LOTE N.2 DO ALVARA DE LOT. N.12/91	23.792,66	CED
12142	TERRENO LOTE N.8 DA ZONA INDUSTRIAL DE AMARANTE	465,78	CED
12143	TERRENO LOTE N.7 DA ZONA INDUSTRIAL DE AMARANTE - TELOES	466,83	CED
12146	TERRENO LOTE N.4 DO ALVARA DE LOT. N.12/91 - TELOES	48.879,79	CED
12147	TERRENO LOTE N.5 DA ZONA INDUSTRIAL DE AMARANTE - TELOES	477,65	CED
12149	TERRENO LOTE N.1 DA ZONA INDUSTRIAL DE AMARANTE - TELOES	1.892,44	CED
12246	TERRENO LOTE N.2 DA BOUCA DO POMBAL CEDIDO A CERCIMARANTE - S. GONCALO	69.831,71	CED
12247	TERRENO COM 1960M2 NO LUGAR DE OUTEIRO - LOUREDO	1.247,00	CED
12266	TERRENO COM 1310M2 NO LUGAR DE OUTEIRO - LOUREDO	1.247,00	CED
12280	TERRENO COM A AREA DE 2290M2 SITO NO LUGAR DE OUTEIRO - LOUREDO	1.713,37	CED
12281	TERRENO COM A AREA DE 1110M2 SITO NO LUGAR DA BOUCA DA CRUZ - LOUREDO	1.354,24	CED
12285	TERRENO LOTE N.1 DO ALVARA DE LOT.12/91 - TELOES	21.697,71	CED
17871	TERRENO LOTE N.3 DA BOUCA DO POMBAL	46.590,22	CED
17872	TERRENO LOTE N.4 DA BOUCA DO POMBAL	48.034,24	CED
17873	TERRENO LOTE N.5 DA BOUCA DO POMBAL	42.781,90	CED
21733	FRACÇÃO H DA CHENTUADA N. POLICIA 8	10.222,92	CED
21739	FRACÇÃO G DA CHENTUADA N. POLICIA 9	6.389,30	CED
21803	FRACÇÃO B DA BOUÇA DO POMBAL	58.778,88	CED
21804	FRACÇÃO I DA BOUÇA DO POMBAL	58.740,78	CED
21805	FRACÇÃO P DA BOUÇA DO POMBAL	83.333,45	CED
22186	TERRENO LOTE N.4 DA ZONA INDUSTRIAL DE CARIDO	37.053,74	CED
27733	TERRENO - PARCELA DO LOTEAMENTO 23/98 - GONDAR	63.810,00	CED
30364	TERRENO LOTE N.1 DA BOUÇA DO POMBAL	51.013,47	CED
30731	TERRENO RUSTICO NO LUGAR DA LAMA - TELÕES	293.070,07	CED
30733	TERRENO RUSTICO NO LUGAR DA LAMA - TELÕES	11.714,23	CED
30735	TERRENO RUSTICO NO LUGAR DA LAMA - TELÕES	3.126,04	CED
30737	TERRENO RUSTICO NO LUGAR DA LAMA - TELÕES	17.089,66	CED
30791	CENTRO INTERPRETATIVO E CULTURAL DO MARÃO - ABOADELA	203.667,60	CED
33319	TERRENO RUSTICO DENOM.BOUÇA NOVA OU BOUÇA DA PEREIRA-TELÕES	25.158,52	CED
33321	TERRENO RUSTICO DENOM.LEIRA DA COMPRA DE FORA-T	39.292,52	CED
33322	TERRENO RUSTICO DENOM.LEIRA DA COMPRA DE DENTRO	35.548,96	CED

2.13 Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos

Designação do Bem	Custo de Aquisição	Valor Contabilístico
Caetano Optimo Seven 25	105.662,74	84.530,18
Citroen Jumper	36.943,41	22.166,03
Toyota	75.645,00	45.386,97

Handwritten signatures and initials are present in the bottom right corner of the page, including a large signature and several smaller ones.

No final do ano de 2015, o valor total dos contratos em regime de locação financeira referente às diversas viaturas ascendia a 218.251 euros e o capital em dívida era de 52.058 euros.

Nº Contrato	Designação	Entidade Locadora	Datas do Contrato		Nº de Rendas		Valor de aquisição do bem c/ IVA	Valor Residual	Capital em dívida a 31/12/2015
			Início	Fim	Pagas	Em falta			
100065371	Autocarro CAETANO OPTIMO SEVEN25, branco, matrícula: 49-OH-40	Caixa Leasing Factoring	20-02-2014	20-02-2017	7	5	105.662,74	2.113,25	47.343,97
198708	Citroen Jumper 2.2 HDI 33 L3H2 Vidrado Matrícula: 12-MO-71	Santander, Leasing	15-05-2012	15-02-2016	15	1	36.943,41	738,87	3.218,47
198819	Toyota Dyna DY L CL 75.34 Matrícula: 52-MN-40	Santander, Leasing	16-02-2012	15-01-2016	16	0	75.645,00	1.512,90	1.495,32
TOTAL							218.251,15	4.365,02	52.057,75

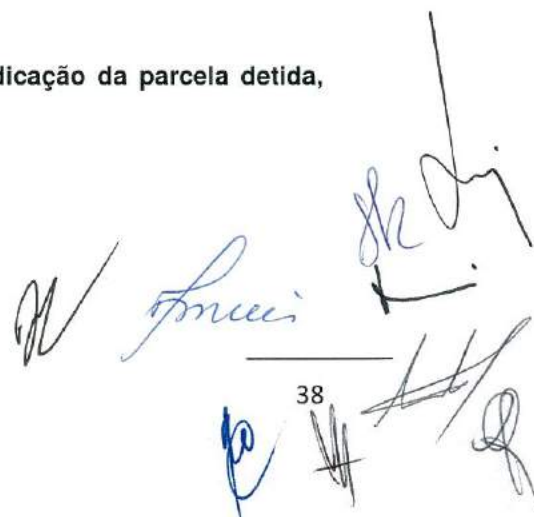
2.14 Indicação dos bens de imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das respetivas razões

Bem	Justificação da não valorização
Edifício do Solar dos Magalhães	Avançado estado de degradação e desconhecimento do seu custo de aquisição
Bens classificados como: "Obras de arte; móveis antigos; coleções e antiguidades"	Dificuldade de avaliação dada a natureza subjetiva dos bens

2.15 Indicações dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões

Os bens de domínio público considerados nas demonstrações financeiras dizem apenas respeito aos resultantes de empreitadas e aquisições de terrenos posteriores ao ano de 2003.

2.16 Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios



Entidade	Sede	Parcela devida (Euros)	Capitais próprios em 31/12/2014 (Euros)	Resultado exercício 2015 (Euros)
Camagri - Matadouro Reg. Vale Sousa e Baixo Tâmega	Penafiel	138.510,00	6.042.870,72	*
Agência Desenvolvimento Regional Entre Douro e Tâmega	Amarante	45.370,66	500.000,00	*
PESINORTE	Cebrio de Basto	244.470,00	12.169.882,00	*
Parques do EDT	Amarante	100.000,00	4.762.378,98	*
Ensino Profissional do Entre Douro e Tâmega, SA	Amarante	814.763,00	-443.629,92	*
Águas do Norte	Vila Real	1.394.327,00	281.713.519,98	*

* Até à data não foram aprovadas as contas referentes ao ano económico de 2015.

2.17 Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço

O Município de Amarante não possui «Títulos negociáveis» nem elementos suscetíveis de serem incluídos na rubrica «Outras aplicações de tesouraria».

2.22 Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço

O valor das dívidas de cobrança duvidosa no final do ano era de 721.067 euros.

2.25 Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora

As dívidas da Autarquia para com o Estado encontram-se dentro dos prazos legais para pagamento sem quaisquer encargos adicionais.

2.26 Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança:

Contas de Ordem

Designação das contas	Saldo da Gerência anterior		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Garantias e cauções		1.649.245,63		1.588.242,62
Recibos para cobrança		687.742,15		721.066,94

2.27 Desdobramento das contas de provisões acumuladas:

Cód. das Contas	Descrição	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
291	Provisão para cobranças duvidosas	627.217,42	93.849,52	0,00	721.066,94
292	Provisão para riscos e encargos	0,00	180.670,52	0,00	180.670,52

2.28 Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 - Fundo Patrimonial, constantes do balanço

Os Fundos Próprios em 31/12/2015 apresentavam o montante de 99.177.167 euros, sendo que 369.339,66 euros diziam respeito ao Resultado Líquido do Exercício e 88.818.780 euros à rubrica do Património.

2.29 Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	47.305,66
Compras	911.425,69
Existências finais	39.691,43
Custos no exercício	919.039,92

2.31 Demonstração dos resultados financeiros

Cód. Contas	Custos e perdas	Exercícios		Cód. Contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2014	2015			2014	2015
681	Juros suportados	207.565,22	155.654,27	781	Juros obtidos	46.301,69	18.086,23
683	Amortizações de investimentos em imóveis	6.320,48	5.995,38	782	Ganhos em entidades participadas	79.900,58	81.326,95
688	Outros custos e perdas financeiros	13.108,31	11.274,37	786	Descontos de p.p. obtidos	0,00	0,00
TOTAL		226.994,01	172.924,02	TOTAL		126.202,27	99.413,18

2.32 Demonstração dos resultados extraordinários

Cód. Contas	Custos e perdas	Exercícios		Cód. Contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2014	2015			2014	2015
691	Transferências capital concedidas	1.902.162,75	1.971.863,37	791	Restituição de impostos	77.173,47	53.081,71
693	Perdas em existências	0,00	0,00	793	Ganhos em existências	844,68	70,32
694	Perdas em imobilizações	18.467,91	344.474,32	794	Ganhos em imobilizações	8.179,39	8.619,71
695	Multas e penalidades	616,50	600,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	22.083,46	8.179,60
697	Correções relativas a exercícios anteriores	3.106,41	50.074,02	797	Correções relativas a exercícios anteriores	603.868,45	66.767,96
698	Outros custos e perdas extraordinários	305.033,20	11.061,43	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	860.343,63	1.158.223,91
TOTAL		2.229.386,77	2.378.073,14	TOTAL		1.572.493,08	1.294.943,21

2.33 Outras informações adicionais:**Indicadores financeiros mais significativos:**

Indicadores Financeiros

Resultados	2012	2013	2014	2015
Operacionais	3.330.467,01	2.844.586,79	2.087.657,95	379.883,23
Financeiros	-263.147,26	-145.662,26	-100.791,74	1.040.887,35
Correntes	3.067.319,75	2.698.924,53	1.986.866,21	1.420.770,58
Extraordinários	-945.448,11	-1.516.921,43	-656.893,69	- 1.051.430,92
Líquidos do exercício	2.121.871,64	1.182.003,10	1.329.972,52	369.339,66

Resultados Operacionais:

- o conjunto dos proveitos operacionais, que em 2015 representou cerca de 90% dos proveitos globais do Município, está fortemente condicionado pela evolução dos impostos e taxas (imposto municipal sobre imóveis, imposto sobre veículos, imposto municipal sobre transmissões onerosas de bens e taxas e loteamentos), das vendas e prestação de serviços e das transferências e subsídios obtidos;

- nos custos operacionais, que representam 89% dos custos totais, salientam-se os inerentes ao pessoal, os fornecimentos e serviços externos, as transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais e as amortizações do exercício;

Resultados Financeiros:

- em 2015, os resultados financeiros apresentam um valor positivo de 1.040.887 euros. Os proveitos financeiros, que incluem juros obtidos de depósitos à ordem, juros de depósitos a prazo, ganhos em entidades participadas e rendimentos de imóveis registaram o valor de 1.513.509 euros, e revelaram-se suficientes para cobrir e superar os custos financeiros, no valor de 472.621 euros;

Resultados Extraordinários:

- os resultados extraordinários apresentam um valor negativo de 1.051.431 euros. Nos custos extraordinários que ascenderam a 2.346.374 euros, as componentes que mais sobressaíram foram as relativas a transferências de capital para as Freguesias e Associações Municipais e as perdas em imobilizações;

- Relativamente aos proveitos extraordinários, que atingiram 1.294.943 euros, evidenciaram-se os ganhos em restituições de impostos, as transferências de capital e outros proveitos de ganhos extraordinários.

Rácios de Rendibilidade:

Rácios	2012	2013	2014	2015
Rendibilidade dos capitais próprios	2,2%	1,2%	1,4%	0,4%
Rendibilidade dos capitais totais	2,0%	1,1%	1,3%	0,4%
Rendibilidade do ativo total	1,7%	0,9%	1,0%	0,3%
Rendibilidade do ativo fixo	1,8%	1,0%	1,1%	0,3%
Rendibilidade das vendas e prest. serv.	43,4%	24,2%	27,4%	16,9%
Rendibilidade dos investimentos	2,7%	2,3%	1,6%	0,3%

A taxa de rendibilidade dos capitais próprios, que corresponde à aptidão da entidade para libertar meios financeiros que assegurem não só a renovação dos instrumentos de produção, como também o seu crescimento e a remuneração dos capitais do Município, apresenta valor positivo.

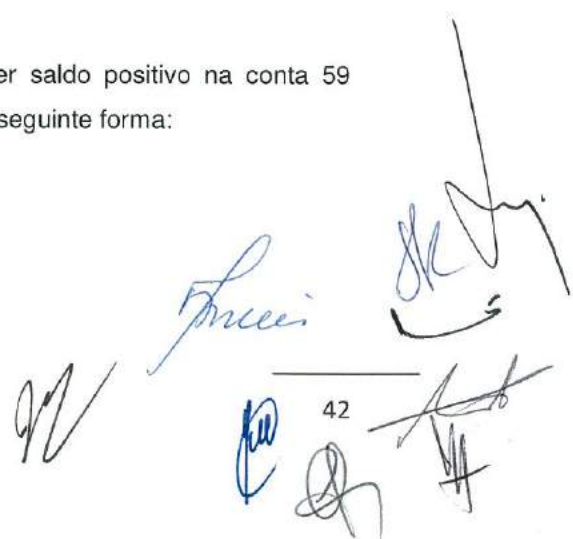
Por seu turno, todas as outras rendibilidades seguem esta tendência positiva.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em conta a análise traçada das atividades, da execução orçamental e da situação patrimonial da Câmara Municipal referente ao ano de 2015, devidamente enquadrada pelas inúmeras limitações financeiras, económicas e técnicas com que se deparou ao longo do ano, bem como ao facto de todos os indicadores legais e obrigatórios terem sido cumpridos e os objetivos a que o Executivo se propôs terem sido globalmente conseguidos, julgo estarem reunidas as condições objetivas para que estes documentos sejam apreciados favoravelmente.

Nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL, quando houver saldo positivo na conta 59 "Resultados Transitados", o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- Reforço do património;
- Constituição ou reforço de reservas.

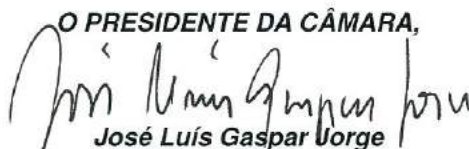


Dispõe ainda aquela norma que deve constituir-se o reforço anual da conta 57.1 "Reservas legais", no valor de 5% do Resultado Líquido do Exercício e que é obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta Património corresponda a 20% do Ativo Líquido.

Nesta conformidade, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício tenha a aplicação mencionada no quadro seguinte.

Aplicação do Resultado Líquido do Exercício	
Resultado Líquido	369.339,66
Reservas Legais	18.466,98
Património	350.872,68

Paços do Município de Amarante,

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

José Luís Gaspar Jorge


43

<http://www.cm-amarante.pt/>

[Handwritten signatures and marks]

44

Mapa de Bens do Município

*Disponibilizado em separado, em formato digital

[Handwritten signatures and marks]

45